

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## PROCESSO DE ADOLESCER: UMA SINTOMÁTICA ACERCA DAS RELAÇÕES VIRTUAIS VÍNCULADAS AO SUICÍDIO<sup>1</sup>

### PROCESS OF ADOLESCENCE: A SYMPTOMATIC ABOUT VIRTUAL RELATIONS LINKED TO SUICIDE

Janini Catia Bruscki<sup>2</sup>, Solange Castro Schorn<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Projeto de Monografia de Conclusão de Curso em Psicologia

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia. E-mail: janinibruscki@gmail.com

<sup>3</sup> Professora do Curso de Psicologia. Doutora em Educação nas ciências (PPGEC/UNIJUÍ). Orientadora. E-mail: solange.schorn@unijui.edu.br

#### RESUMO

O processo de adolecer, abrange uma série de vivências que envolve curiosidades, sentimentos, emoções são desencadeados nesse período e alterações diversas de ânimo e humor. O jovem vem acompanhando mudanças, também, quando o assunto é tecnologia. Observe-se em alguns estudos que, de fato, o uso das tecnologias interferem no comportamento do sujeito constantemente ocorre, algumas vezes, de forma negativa, considerando que toda e qualquer informação é visível e sem restrições. Assim com o uso contínuo das tecnologias, o adolescente pode tornar-se alienado. Além desses fatores, o uso exacerbado de mídias tecnológicas podem estar associados ao suicídio de jovens e adolescentes, quando não há sustentação sob a borda.

**Palavras-chave:** Processo de adolecer, mídias tecnológicas, alienação, suicídio.

#### RESUME

The process of adolescence, encompasses a series of experiences that involves curiosities, feelings, emotions that are triggered during this period and various changes in mood and mood. The young man has been following changes, too, when it comes to technology. Observe in some studies that, in fact, the use of technologies interfere in the subject's behavior constantly occurs, sometimes, in a negative way, considering that any and all information is visible and without restrictions. So with the continued use of technologies, the teenager can become alienated. In addition to these factors, the exacerbated use of technological media can be associated with the suicide of young people and adolescents, when there is no support under the edge.

**Keywords:** Adolescent process, technological media, alienation, suicide.

#### INTRODUÇÃO

Com a construção deste trabalho, pretende-se abordar o posicionamento do jovem em relação à internet, discutindo, como ocorre essa relação virtual e suas consequências no social. A partir disso, discutir a construção do discurso social diante do posicionamento do adolescente e o seu papel na sociedade. É possível lidar com tantas informações e relações ao mesmo tempo e não se alienar? Qual a perspectiva de vida desses sujeitos? Quais são seus planos futuros?

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

A adolescência é um período desafiador e, portanto, é interessante pensa-la como um novo percurso, com suas limitações. Considerando essas compreensões, cabe outros questionamentos que remetem à especificidade do tema proposto neste projeto. Que fatores levam um adolescente à passagem ao ato? O uso da tecnologia pode fazer borda quando não há outra função presente? Com as redes sociais, o adolescente constrói novas relações? Podem ser duradouras? Ou apenas vínculos? Que tipo de relação pode ser estabelecida nas redes sociais?

## DISCURSO SOCIAL E AS REDES DE TECNOLOGIA

Para Freud (1910/1970), o adolescente busca por meio da cultura, seus significantes, deixando de lado os significantes paternos, com os quais havia identificação. Por este meio, o sujeito vê os pais como sujeitos faltosos, assim como ele. Quando o adolescente faz essa descoberta produz muitas angústias, podendo surgir patologias no processo de adolecer.

De acordo com Ferrari (1999), é necessário a presença e o suporte de ambos os pais, para que a criança possa vivenciar seu processo de desenvolvimento e maturação de forma mais natural, diante dos processos de identificação e diferenciação. Desse modo, quando um dos pais está ausente, acaba sobrecarregando aquele que permanece, com o papel do outro, ocasionando uma desorganização, podendo levar a consequências futuras na estruturação do filho.

Segundo a psicanalista Lima (2006), o uso exacerbado da tecnologia pelos adolescentes, pode ser simbolizado como forma de gozo para alguns sujeitos, como o circuito do mais-de-gozar. Desse modo, o adolescente encontra-se na busca de um prazer instantâneo, como também há um desinteresse em atividades mais desafiadoras, e que não envolvem o prazer. Com esse desinteresse, o sujeito não busca compreender o Outro, pelo contrário, perde o interesse pela cultura, pelas relações, pela aprendizagem, ou por qualquer tipo de atividade que o ponto central não seja o gozo. Quando o adolescente encontra uma fragilidade nos recursos simbólicos diante do real, privar-se do gozo, torna-se difícil.

A síndrome da adolescência normal, (KNOBEL e ABERASTURY, 1992), iniciada com mudanças na organização familiar por eventuais transições, nesse percurso, apresenta-se por alterações nas simbolizações de referências, a autoridade paterna sofre um declínio tornando-se, às vezes falha. A mídia compactua com a erotização prematura das crianças por meio de um acesso ilimitado às tecnologias, geralmente conteúdos direcionados ao público adulto. Dessa forma, pode-se sugerir que o aumento desses casos possam estar vinculados ao uso excessivo de tecnologias, uma vez que os adolescentes ficam conectados várias horas do dia, sem o outro que lhe sustente sob a borda. Essa observação remete à pertinência do estudo, especialmente quando entendemos que as relações entre os sujeitos não são mais as mesmas, pois, segundo Bauman (2001), os relacionamentos líquidos têm sido frequentes, as famílias não compactuam com os mesmos interesses, tanto pais, quanto filhos, distanciam-se a cada momento.

Outro detalhe importante relativo ao uso não limitado das tecnologias pelos adolescentes é o fato de que quanto mais velho ficar, menor será a supervisão dos pais nesse período. Se o sujeito mantiver um contato ainda maior, num período mais extenso diante destas mídias, maior o risco. Embora a morte ou a passagem ao ato possam ser temidas, o adolescente pode relacionar essas questões como alternativas viáveis diante de situações complexas, encontrando no suicídio uma solução para seus conflitos. (ZAPPE e DELL'ÁGLIO, 2016).

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

No período da adolescência, dois protótipos estão presentes: o ato sexual e o suicídio. O ato sexual é ato na direção do outro, de forma mais íntima. Já o suicídio, é posto na direção inversa. Para Lacan (1962), é o único ato bem sucedido, no qual o sujeito com sofrimento intenso, não encontra saídas para deslocar este sofrer, sendo a morte o seu único caminho.

## METODOLOGIA

Nos últimos tempos tem-se observado um aumento significativo nos números de suicídio entre jovens e adolescentes, com dados exacerbados de sujeitos com depressão. No entanto, a patologia está para além desses sintomas, assim é importante considerar o contexto daquele sujeito, conhecer seu histórico familiar e as implicações na sua constituição enquanto sujeito. O trabalho será realizado por meio de um estudo bibliográfico, de natureza qualitativa e cunho descritivo, tendo como abordagem a teoria psicanalítica. O suicídio entre jovens e adolescentes tem se tornado cada vez mais frequente, a intencionalidade deste trabalho, visa refletir acerca do posicionamento do jovem frente ao seu desenvolvimento psíquico, como também suas relações, o seu contexto familiar e seu movimento diante do social. A mídia social é um instrumento utilizado por esses jovens, um mecanismo que está em constante movimento, o foco central é rever o posicionamento da sociedade frente a este mecanismo, avaliando as possíveis consequências e causas do uso exacerbado desse meio, sendo que uma delas possa ser o suicídio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência constitui um momento de perdas e significações, novas simbolizações e o surgimento de angústias. Sem alguém para direcionar a descarga destas frustrações e compreender as perdas, o sofrimento e o adoecimento podem tornar-se sintomas para o sujeito. Porém, a constituição do sujeito está diretamente ligada com seu desenvolvimento psíquico, onde as demandas da mãe e a interdição do pai, são fundamentais para sua constituição. Com a falta ou excesso dessas funções, o posicionamento do sujeito sofrerá algumas modificações, que poderão interferir diretamente na sua estrutura.

Em decorrência disso, o sujeito pode tornar-se vulnerável em um outro momento, a adolescência como um novo ciclo, onde o sujeito não compreende o seu lugar e não se reconhece. Para ele tudo é novidade, antes era criança, costumava brincar, não haviam tantas responsabilidades, hoje sua vida não é a mesma, seu corpo passa por transformações. Além das mudanças físicas, as psíquicas começam a surgir, os desejos são outros, a necessidade de relação com o outro apresenta-se em uma outra ordem. Aproximando-se agora da vida adulta, ainda não se reconhece nesse lugar, pois, não há uma definição para o que está sentindo, não é mais criança, como também não é adulto. De fato, nesse período ocorre uma manifestação de sentimentos e emoções carregadas de angústia, assim o adolescente não tem estrutura para redirecionar esse sofrer, por isso, a necessidade de suporte materno e paterno para reorganizar suas questões.

Portanto, o suicídio pode estar relacionado com o uso excessivo das redes de tecnologia na tentativa de compreender como o acesso às mídias pode gerar um sofrimento psíquico e um distanciamento social, mesmo estando conectados virtualmente, mas desconectados socialmente. O acesso a diferentes fontes virtuais, possíveis sites que possam influenciar o jovem ao passar o ato, possam ser alguns dos meios que desencadeiam o suicídio.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão  
**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

## REFERÊNCIAS

ABERASTURY, Arminda. & KNOBEL, Marcelo. Adolescência Normal. 10 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BAUMAN, Zygmunt. (2000). Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FERRARI, Jefferson. Luis. Por que es importante el padre? In: Ferrai JL. Ser padres en el tercer milenio. Mendoza: Adiciones del Canto Rodado, 1999.

Sigmund. Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância. In Freud, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. v. XI. Rio de Janeiro: Imago, 1970.

LACAN, Jaques. Seminário X. A angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1962- 1963.

LIMA, Nádia. Laguárdia. O fascínio e a alienação no ciberespaço: uma perspectiva psicanalítica. Arq. bras. psicol. Rio de Janeiro. 2006.

ZAPPE, Jana. Gonçalves. & DELL'AGLIO', Débora. Dalbosco. Variáveis pessoais e contextuais associadas a comportamentos de risco em adolescentes. Rio de Janeiro: Jornal Brasileiro de Psiquiatria, vol. 65, 2016.

**Parecer CEUA:** 4338191018

**Parecer CEUA:** 2.778.262